

Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2230 - 01 Outubro 2015

APERAM - CAMPANHA SALARAL 2015/2016

Quanto vale sua mão-de-obra?

Durante as
negociações da
campanha salarial os
representantes dos
trabalhadores vão
vender para a Aperam
e demais patrões uma
mercadoria.

É isso mesmo!

O capitalismo transformou
o trabalho em uma mercadoria.

O papel da direção do

sindicato é conseguir o melhor preço possível para essa "mercadoria".

A condição de venda é simples: Segue a regra do

mercado. Quanto maior a sua necessidade de um produto, maior a sua disposição de pagar por esse produto. Quanto mais você precisa, menos você questiona o preço.

A moeda de troca que os representantes dos trabalhadores têm durante a negociação é é a nossa força de trabalho.

O patrão só compra o nosso produto, ou seja, o nosso trabalho, porque ele precisa dele. Se você está empregado exercendo a sua atividade é porque a empresa precisa da sua mão-de-obra.

O papel do trabalhador

durante a negociação é reforçar a necessidade que o patrão tem do nosso trabalho. Se isso não acontecer a direção do sindicato não tem moeda de troca. Quanto mais descartáveis tornamos, menos valor teremos. Quanto mais importantes o patrão sentir que somos, mais ele está disposto a valorizar pelo que fazemos. Pense nisso!

Juntos somos mais fortes!





Direção do Metasita se reúne com Ministro do MDIC

Na última terça, 29, a pedido do Metasita o deputado federal/PT Padre João, conseguiu uma audiência com o Ministro Armando Monteiro do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior.

Na audiência fizemos a defesa da manutenção da medida antidumping do silício GNO. Explicamos a importância desse produto

como fonte geradora de emprego na nossa região, e também da importância estratégica dessa produção para o Brasil, uma vez que, somos os únicos produtores em toda a América Latina. A nossa percepção da reunião foi a melhor possível. O Ministro se mostrou conhecedor do assunto que levamos para debate, e se fez acompanhar de assesso-

res que estão diretamente, envolvidos no processo de julgamento dessa medida que está prevista para acontecer no dia 04 de novembro de 2015.

O deputado federal Padre João, junto com sua assessoria também participou da reunião. A convite do Metasita a Aperam se fez representar pelo seu Diretor de RH Sr. Ilder Camargo. Não saímos com nenhuma garantia de que nosso pleito será atendido. Porém, temos a convicção que conseguimos reforçar a argumentação que defende a plena aplicação da medida antidumping em relação ao aço silicioso GNO. Nosso envolvimento nesse debate se dá pela preocupação constante do Metasita na manutenção e geração de postos de trabalho.

Campanha de sindicalização

A Aperam respondeu negativamente à nossa reivindicação de realizarmos a campanha de sindicalização dentro da fábrica.

Segundo os representantes da empresa, outras entidades já solicitaram o mesmo pleito que também foi negado.

Da parte dela, reconhece o livre direito dos trabalhadores de se sindicalizarem, inclusive com o seguinte comentário: " a Aperam possui o maior nível de sindicalizados entre todas as indústrias siderúrgicas do país, porque segundo ela, faz parte de seus princípios respeitar o direito de organização dos seus trabalhadores".

Mesmo com a negativa da empresa, a Campanha de Sindicalização irá ocorrer nas portarias da empresa.



Juntos somos mais fortes!

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

FELICIDADE DA LUCRO

"No dia 17/09 ocorreu o encerramento da 82° edição do COSIS, no escritório central, onde foi ministrada uma palestra pelo presidente da Elektro, Marcio Fernandes, com o título "Felicidade da Lucro", que está disponível na intranet.

Gostaria de deixar aqui as minhas observações como

minhas observações como trabalhador. Primeiramente o palestrante por várias vezes cita que nós do grupo Aperam não estamos em crise, muito pelo contrário, vivemos um momento muito oportuno. Ao contrário do que foi dito pelo presidente da empresa, no informativo do dia 10 de setembro, que afirma haver uma "grande deteriorização" do mercado

interno.

Vivemos realmente uma crise econômica e política em nosso país, isto é fato, mas usar isso para tirar vantagem em plena véspera de início de celebração de acordo coletivo é absurdo.

Gostaria que as boas práticas adotas na Elektro, fosse aplicada aqui na Aperam. Que os nossos gestores aprendessem a lição de confiança e respeito. Respeito este que nos é negado diante desta jornada de trabalho de turno fixo, escravizante, desumana e que nos priva do convívio social. Felicidade dá lucro senhores gestores. A felicidade para os trabalhadores da aperam é acabar com esta jornada de trabalho fixo. Ao contrário que o expresidente da Aperam havia dito, amor não se

paga, então trabalhamos não porque amamos esta empresa, mas porque precisamos sustentar a família. Queremos ser valorizados e reconhecidos pelo nosso trabalho.

Estamos esperançosos que as experiências compartilhadas nestas palestras possam ser colocadas em praticas aqui e não virar palavras ao vento".

LAMINAÇÃO A FRIO

"As coisas na laminação a frio dizem estar melhorando, contudo essa melhora não chegou ao turno da noite. Ou melhorou para pior? Talvez seja esse o novo jeito de gerenciamento implantado. Quando se pensa que não tem como piorar, então as coisas pioram. Trabalhar compressão para produzir,

atender qualidade com segurança não são problemas; isso, tiramos de letra. O pior é o assédio moral e intimidação. Se algo dá errado seu nome pode ir parar na mesa do chefe para análise. Como já não bastasse trabalhar no pior horário, ainda temos que suportar todo tipo de situação desagradável, intimidação e assédio moral, pois todos nós temos família para sustentar. Pedimos a Deus para nos quardar para que nada de pior aconteça(acidente grave), pois diante dessa situação de medo e pressão tudo pode acontecer".



EXPEDIENTE